

ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2022

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2022

1. Demonstrações financeiras

Balço

em 30 de junho de 2022


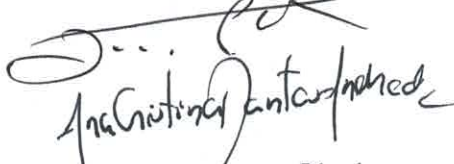
(em Euros)

Ativo	2022	31/12/2021
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	10.217.012,36	10.857.303,93
Ativos intangíveis	157.902,19	170.988,65
	10.374.914,55	11.028.292,58
Ativo corrente		
Clientes	6.775.243,63	6.256.976,29
Diferimentos	-	78.554,21
Caixa e depósitos bancários	9.446,49	14.357,49
	6.784.690,12	6.349.887,99
Total do ativo	17.159.604,67	17.378.180,57
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	13.516.408,18	12.197.893,00
Resultado líquido do período	938.648,74	1.318.515,18
	14.515.011,11	13.576.362,37
Total do capital próprio		
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	-	908.943,26
Passivos por impostos diferidos	68.198,70	73.188,85
	68.198,70	982.132,11
Passivo corrente		
Fornecedores	6.984,50	182.794,23
Estado e outros entes públicos	411.427,80	520.615,15
Financiamentos obtidos	1.818.148,27	1.817.886,52
Outras dívidas a pagar	339.834,29	298.390,19
	2.576.394,86	2.819.686,09
Total do passivo	2.644.593,56	3.801.818,20
Total do capital próprio e do passivo	17.159.604,67	17.378.180,57

O Contabilista Certificado

Rubina Gonçalves

A Gerência



 Ana Cristina Santos

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2022

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2022


(em Euros)

Rendimentos e gastos	2022	2021
Vendas e serviços prestados	2.379.925,38	1.843.701,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(12.013,33)	(10.811,46)
Fornecimentos e serviços externos	(457.897,37)	(443.794,21)
Outros gastos	(10.138,57)	(4.628,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.899.876,11	1.384.467,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(698.475,42)	(698.475,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.201.400,69	685.991,72
Juros e gastos similares suportados	(251,68)	-
Resultado antes de impostos	1.201.149,01	685.991,72
Imposto sobre o rendimento do período	(262.500,27)	(147.873,07)
Resultado líquido do período	938.648,74	538.118,65

O Contabilista Certificado

Rubina Gonçalves

A Gerência


 Francisco de Paula

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2022

Demonstração de fluxos de caixa

em 30 de junho de 2022

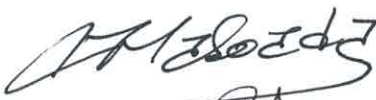

(em Euros)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2.385.194,40	1.667.594,90
Pagamentos a fornecedores	(578.230,79)	(479.715,46)
Caixa gerada pelas operações	1.806.963,61	1.187.879,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(366.541,51)	-
Outros recebimentos/pagamentos	(491.302,52)	(281.998,66)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	949.119,58	905.880,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(45.097,39)	(13.172,80)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(45.097,39)	(13.172,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(908.943,26)	(908.943,26)
Juros e gastos similares	10,07	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(908.933,19)	(908.943,26)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(4.911,00)	(16.235,28)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.357,49	24.377,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.446,49	8.142,12

O Contabilista Certificado

Rubina Gonçalves

A Gerência



 Rubina Gonçalves



2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Nota introdutória

A atividade económica global desacelerou nos primeiros meses de 2022, devido ao impacto da nova vaga da pandemia, num contexto de subida da inflação. No entanto, as medidas de controlo da pandemia tiveram uma repercussão negativa a moderada e de curta duração sobre o crescimento da economia mundial, comparativamente com o sucedido no passado recente.

A invasão da Ucrânia pela Rússia no final de fevereiro implica uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e um aumento da pressão inflacionista.

O conflito originou uma intensificação do crescimento dos preços do petróleo e do gás nos mercados internacionais, em virtude da importância da Rússia no abastecimento destas matérias-primas na Europa. Traduziu-se também num aumento da incerteza e do risco geopolítico, com efeitos negativos sobre os mercados financeiros e na confiança dos agentes económicos. A Rússia não é um parceiro comercial relevante de Portugal, mas o impacto indireto via economias da Europa Central e de Leste contribuiu para deteriorar o enquadramento externo. Adicionalmente, o conflito pode causar novas disrupções sobre as cadeias de valor globais, em particular das dependentes de matérias-primas da Rússia ou do transporte de mercadorias. Esta situação pode também ser agravada pelo aumento recente de casos de COVID-19 em algumas economias asiáticas.

Mesmo neste cenário marcado pela elevada incerteza associada ao evoluir da situação na Ucrânia, o Banco de Portugal (BdP), no boletim de junho do corrente ano, continua a projetar um crescimento significativo da economia portuguesa, estimando que o PIB cresça 6,3% em 2022.

A atividade económica irá também beneficiar com o aumento do recebimento de fundos da União Europeia no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Por outro lado, as políticas monetárias de combate ao aumento da inflação, terão impacto no agravamento das condições de financiamento, sendo já visível o aumento das taxas de juro.

Segundo dados do sector do turismo, as medidas de confinamento adotadas em muitos destinos turísticos, a par do sucesso das medidas de controlo da pandemia adotadas na RAM, que transmitiram uma imagem de segurança para o exterior, permitiram captar segmentos de mercado diferentes dos tradicionais, quer em termos de mercados emissores como em termos de faixas etárias, beneficiando em muito o sector económico mais relevante da região.



O crescimento económico previsto para 2022, deverá ter um impacto positivo no consumo de energia e, por essa via, um aumento relativo da contribuição das fontes renováveis no total do mix de produção de eletricidade.

Tendo em conta a estreita relação do sector da energia com o mercado e a economia madeirense, desde setembro de 2021 até junho de 2022 têm-se verificado consumos de energia idênticos ou superiores aos valores pré pandemia, o que permite antecipar uma recuperação económica sustentada na Região Autónoma, ao longo de 2022.

Na comparação com o período homólogo do ano anterior, é necessário ter em conta que o início de 2021 foi marcado por um novo agravamento, a nível mundial, dos efeitos da pandemia que levaram ao retomar de medidas de confinamento fortemente constrangedoras das diversas atividades sociais e económicas.

2.2. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua quase totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento relevante durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 157 milhares de euros, correspondentes ao valor líquido da compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde aos resultados do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

A dívida a instituições bancárias ascende a 1.818 milhares de euros, tendo ocorrido a amortização de 909 milhares de euros de capital no 2º trimestre, de acordo com o plano financeiro do contrato.

O valor em dívida ao Estado refere-se a imposto sobre o rendimento e IVA.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos no período, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores, sendo a variação, essencialmente associada à periodicidade de faturação anteriormente referida.

2.3. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O aumento de 29% do volume de Vendas, deve-se, essencialmente, ao excelente semestre do ponto de vista de recurso eólico, que permitiu um crescimento de 5,3 GWh da quantidade de energia emitida para a rede, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 27,3 GWh.

O preço médio de venda da Enereem aumentou 0,003 euros/KWh face ao período homólogo do ano anterior, ascendendo a 0,087 euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como do IPC, ao qual está indexado. O aumento do preço do KWh deve-se, principalmente, ao aumento da inflação, originada pela atual conjuntura, conforme referido na nota introdutória.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, à manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, aumentaram 15 milhares de euros.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração.

O EBITDA apresenta um crescimento de 37% face ao ano anterior, atingindo 1.900 milhares de euros, tendo o Resultado líquido crescido 74%, ascendendo a 939 milhares de euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo carácter intermitente/irregular do recurso vento, que acarreta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

2.4. Demonstração de fluxos de caixa



A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com os fornecedores e outros credores, Estado, bem como das relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado

Ribina Gonçalves

A Gerência



Ana Cristina Costa Fereira